

## USO DE RESÍDUO DA BIOFÁBRICA DE TENÉBRIOS PARA PLANTIO DE ABÓBORA

José Edilson Viana da Silva Junior<sup>1</sup>; Maria Luiza Santis da Silva<sup>2</sup>; Wanessa Santos Balbisk<sup>3</sup>; José Luciano da Silveira Baia<sup>4</sup>, Mariana Maseo Saldanha<sup>5</sup>, Leonardo Vaz Pereira<sup>6</sup>

1. José Edilson Viana da Silva Junior, Bolsista PIBIC, Graduando em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia – Campus Parauapebas, e-mail: josee.viana.2016@gmail.com; 2. Maria Luiza Santis da Silva, e-mail: luhsantis@gmail.com; 3. Wanessa Santos Balbisk, e-mail: Wanessa.balbisk090305@gmail.com; 4. Luciano da Silveira Baia, e-mail: LucianoSilva1920@hotmail.com; 5. Mariana Maseo Saldanha, e-mail: mariana.maseo@ufra.edu.br; 6. Leonardo Vaz Pereira, Universidade Federal rural da Amazônia – Campus Parauapebas, e-mail: leonardo.vaz@ufra.edu.br.

### RESUMO:

Este trabalho investiga o uso de resíduos da criação de *Zophobas morio*, visando à produção de proteína vegetal. Com o cultivo de diversos frutos no bioma amazônico, grandes volumes de resíduos de produção de polpas são gerados. Neste estudo inicial, por meio da aquisição de uma colônia inicial de 1 kg de larvas vivas de tenébrio, que foi manejado até o empupamento do lote para produção de indivíduos adultos, foram selecionadas matrizes, e feita manutenção dos adultos até a reprodução e morte, para assim coletar mais ovos e larvas para uma nova caixa de cultivo de larvas, que foram mantidas em cama de (Farelo de milho + Subproduto de goiaba). Ao término, os resíduos da biofábrica (fezes e parte da cama restante) foram usadas como substrato para semeadura distribuídos em, 0% de resíduo no tratamento 1 (Grupo controle somente com substrato), 25% (tratamento 2), 50% (tratamento 3) e 75% de resíduos da biofábrica junto ao substrato comercial (TERRANOVA®) (tratamento 4) para produção de abóbora (*Cucurbita moschata Duchesne*) da marca ISLA ®. Foram realizados dois testes (tubetes e caixa tipo gerbox) em ambiente não controlado para testes de germinação. Foi feita a análise descritiva dos resultados das variáveis possíveis e suas médias calculadas no software R. A produção própria de tenébrio foi alcançada e o resíduo necessário para testes de germinação foi possível. As sementes estavam dentro do prazo de validade e a melhor taxa de germinação foi em tubetes com o tratamento de T1 - 0% de resíduo (somente o substrato comercial) com 83,33% de germinação e nas caixas plásticas tipo “gerbox” foi com 50% de resíduo da biofábrica de *Zophobas morio* e 50% do substrato comercial, e em todos demais tratamentos, no segundo teste, tiveram taxas menores que no primeiro ensaio (abaixo de 25%). Durante ambos os testes o resultado foi influenciado pela presença de muitas larvas de outros insetos fechando seu ciclo no ambiente de semeadura (substrato) e afetaram o desempenho da germinação da *Cucurbita moschata Duchesne*. Conclui-se que há necessidade de futuras pesquisas para aplicação sustentável do subproduto da biofábrica, com proporções menores que 50% de resíduos oriundos da produção de tenébrios produzidos com presença de rejeito de polpa de goiaba, avaliando assim, frações menores para composição final do substrato de semeadura bem como testes em ambiente controlado.

**PALAVRAS-CHAVE:** bioeconomia circular; proteína vegetal; *Zophobas morio*.